

ACOLHIMENTO E REINTEGRAÇÃO FAMILIAR: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA UAA DE RORAIMA.

Trata-se de um relato de experiência exitosa ocorrida na Unidade de Acolhimento Adulto Maria da Consolação Inácio de Matos com o senhor Ananias Odorico da Silva a época com 55 anos de idade, foi acolhido na UAA localizada no Município de Boa Vista, Roraima. O senhor Ananias era paciente da Ala Psiquiátrica do Hospital Geral de Roraima com um diagnóstico de demência alcoólica e após diversas intervenções realizadas pelo Núcleo de Serviço Social daquela unidade hospitalar no sentido de providenciar sua documentação pessoal e o requerimento do Benefício de Prestação Continuada-BPC devido a sua incapacidade laborativa, ficou decidido em conjunto com o Departamento de Políticas de Saúde Mental-DPSM e pela Coordenação da Psiquiatria pela sua transferência para a UAA. O senhor Ananias participava das atividades terapêuticas desenvolvidas duas vezes por semana no Centro de Atenção Psicossocial Álcool de Outras Drogas- Caps ad III, o qual permitiu a sua interação e socialização com os demais usuários daquele Centro ao passo que buscávamos uma referência familiar e o preparávamos para o convívio com sua família. Durante seu acolhimento na UAA foi realizada a busca ativa dos seus familiares junto à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Castelo do Piauí, via e-mail, onde obtivemos resposta positiva referente a um membro encontrado, o qual seria a sua irmã, Marineusa Ribeiro, e neste, foi informado também seu número de telefone, pelo qual realizamos contato inicial com a referida e começamos a conversação e articulação para tratar dos assuntos pertinentes ao Ananias. Nesse diálogo, Marineusa revelou que irmão tinha saído da cidade de Castelo no ano de 1990 e desde então não mandou mais notícias e ninguém sabia onde ele se encontrava. Passados muitos anos e, no leito de morte da sua mãe, ela relata que foi feita uma promessa na qual Marineusa não iria deixar desamparado nenhum dos irmãos, a pedido da genitora. Foi então que a irmã cogitou iniciar uma busca por Ananias mas não tinha ideia por onde começar, pois somente tinha conhecimento de que ele estaria na região norte do país, mas não sabia exatamente em qual cidade. Então, diante das informações reunidas foi encaminhado relatório situacional do utente ao Departamento de Políticas de Saúde Mental da Secretaria Estadual de Saúde de Roraima informando sobre as tratativas que estava em curso e solicitando as devidas providências para abertura de processo para aquisição de passagens aéreas para o usuário e a profissional que iria acompanhá-lo até a cidade de destino. Desta forma, na data de 3 de março de 2017 o seu Ananias embarcou no avião acompanhado da servidora da UAA, a enfermeira Samara Helena S. S. Sales. Ao chegar no aeroporto de Teresina a irmã e um sobrinho estavam aguardando para conduzi-lo até Castelo do Piauí-PI e, chegando à cidade, a servidora Samara avaliou as reais condições em que o seu Ananias iria permanecer na residência da sua irmã Marineusa, assim como realizou todos os encaminhamentos necessários para as instituições locais da Assistência Social e Saúde, em especial para o Caps do território. Então, a profissional se certificou de que toda aquela rede de apoio existente no município de residência do usuário iria permitir o seu acompanhamento de forma integral nesse processo de retorno e readaptação na localidade de origem. Enfim, essa foi a experiência da Unidade de Acolhimento Adulto Maria da Consolação Inácio de Matos com relação ao caso do seu morador Ananias Odorico que, a partir da busca ativa de seus familiares principiada pela equipe da UAA por meio da articulação em rede realizada com o equipamento social da cidade de Castelo do Piauí-PI, assim como pela articulação local desde a Secretaria de Estado da Saúde de Roraima através da Coordenadoria Geral de Atenção Especializada e do Departamento de Políticas de Saúde Mental, tornou possível a efetivação do seu regresso, o acolhimento, a reinserção familiar e o fortalecimento de vínculos de seus membros. Atualmente, Ananias ainda vive na residência de sua irmã e reatou vínculos afetivos com seus três filhos e netos, além de reconhecer praticamente todos os demais familiares. Marineusa Ribeiro relata que ela e o irmão manifestam gratidão pela atuação da equipe da UAA e que Ananias mantém preservadas as lembranças do período em foi acolhido naquela instituição.